



LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido para implantação desse edifício, com usos de habitação coletiva, transitória, comércio e serviço, está no bairro centro, com duas esquinas entre as ruas Ubaldino do Amaral, Marechal Deodoro e Quinze de Novembro. As características tipológicas do hotel e de perfil do hospede/morador/usuário, enfim, esse tipo de empreendimento, exige localização central, com acesso a infraestrutura urbana, principalmente de transporte público, proximidade a pontos turísticos, com fácil deslocamento a pé.

O EDIFÍCIO

"O urbanismo baseado em edifícios como monumento autônomos, livremente dispersos, deu origem a um enorme ambiente exterior - na melhor das hipóteses, uma agradável paisagem de parque onde sempre nos sentimos 'excluídos'." ... "Um mosaico de inter-relações - como imaginamos que a vida urbana seja - requer uma organização espacial na qual a forma construída e o espaço exterior (que chamamos rua) não apenas sejam complementares no sentido espacial e, portanto, guardem uma relação de reciprocidade, mas ainda, e de modo especial - pois é isto que estamos preocupados -, na qual a forma construída e o espaço exterior ofereçam o máximo de acesso para que um possa penetrar no outro de tal modo que não só as fronteiras entre o exterior e o interior se tornem menos explícitas, como também se atenua a rígida divisão entre domínio privado e público." (HERTZBERGER, H. pp. 79, 1999).

O projeto deste edifício foi produto das condicionantes técnicas (definidas na pesquisa), de terreno e entorno. A diluição da delimitação entre o espaço público e o privado se deu ao abrir o pavimento no nível da rua Ubaldino do Amaral, deixando o acesso fluido e dando permeabilidade visual da rua para o centro do terreno, onde foi mantido uma grande árvore. Ao meio nível da Rua XV de Novembro, o terreno legal do terreno, há um acesso a galeria do edifício, onde se encontram o restaurante e a lavanderia; deste pavimento pode se acessar a Rua Ubaldino por rampa ou elevadores. Assim, o edifício funciona também como um caminho alternativo aos passantes que sobem da Rua XV à Ubaldino. O edifício foi dividido em dois volumes, que se conectam no espaço comum de eventos. O maior, reservado aos quartos de hotel e o menor a quinze pequenas habitações. Os quartos do hotel foram projetados para ter o essencial a um viajante, nada mais. As habitações, mesmo pequenas - de 39,7 a 42,5m² - podem ser divididas em 1 ou 2 quartos e possuem um módulo hidráulico dividindo seu espaço entre íntimo e social. A forma foi definida principalmente pelos aspectos legais do terreno, os afastamentos das divisas, tanto do recuo frontal e lateral, tanto como o afastamento necessário ao cumprimento do IRL, foram determinantes a forma laminar do edifício, que de modo a cumprir o potencial do terreno pode subir apenas 8 pavimentos.

HERTZBERGER, H. Lições de arquitetura. Tradução Carlos Eduardo Lima Machado. 2ª edição. São Paulo: 1999. Martins Fontes.

Abolindo a tipologia de torre, edifício monumento, que afasta os hóspedes da cidade e de seus habitantes, dando ao edifício uma escala mais humana, a cidade, partindo deste edifício, seria gerada pensando na ordem: pessoa, espaço, edifício.



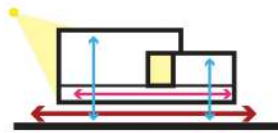
A torre é horizontalizada e se aproxima da escala do pedestre.



Habitações de diversas tipologias e, portanto, uma diversidade de perfis de microrredes, são inseridas neste complexo. O térreo é liberado, proporcionando maior fluidez do espaço público ao semi-público.

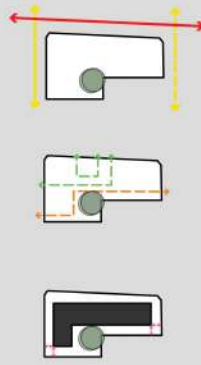
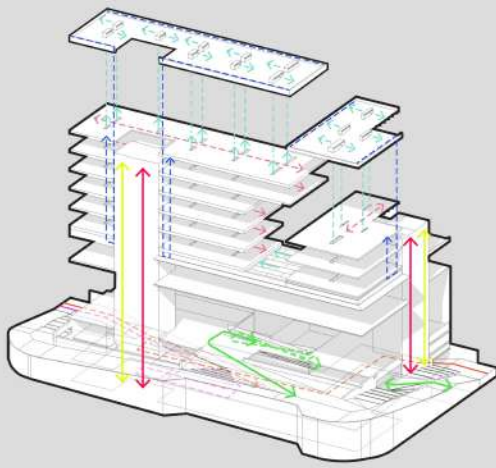


A maior parte do programa foi utilizada pelo hotel, localizado no maior volume do edifício. O volume menor é habitacional. O vazio entre eles foi um modo de possibilitar melhor ventilação e iluminação nas habitações, que já são de um tamanho muito reduzido e proporciona melhor legibilidade ao edifício.



IMPLANTAÇÃO

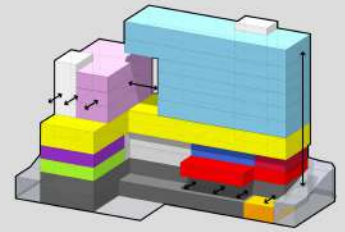




O terreno, como objeto, foi considerado com a árvore que nele estava inserida. É cercado por ruas de grande movimento de veículos. Assim, os acessos de veículos dentro do terreno foram feitos pelas ruas de menor movimento, as laterais, R. XV e R. Ubaldino do Amaral.

Os caminhos possíveis dentro do terreno, de veículos e de pessoas, foram princípios que guiaram várias questões projetuais.

A figura-fundo resultante do projeto, respeitando os recuos e o espaço reservado a árvore e seu canteiro, perímetro de raiz.



Estacionamento	Hall e lobby do hotel
Circulação	Hall residencial
Área de serviço	Área de eventos
Lavanderia	Ap. hotel
Restaurante	Apartamentos
Bar	Circ. vertical

- - - - - Reuso da água de chuva
 - - - - - Ventilação
 - - - - - Fluxo por andar
 - - - - - Fluxo de veículos
 - - - - - Fluxo de veículos de serviço
 - - - - - Fluxo público
 - - - - - Fluxo privado/social
 - - - - - Fluxo serviço



01 VISTA RUA UBALDINO DO AMARAL



02 VISTA AÉREA

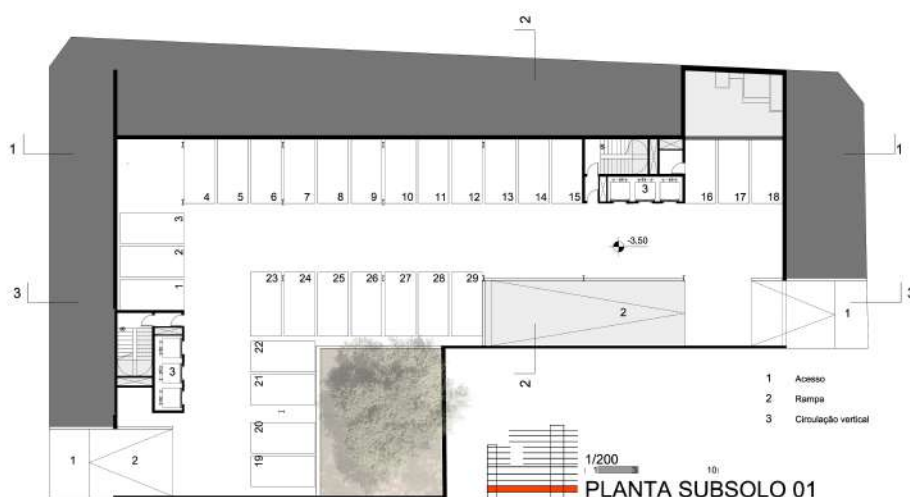
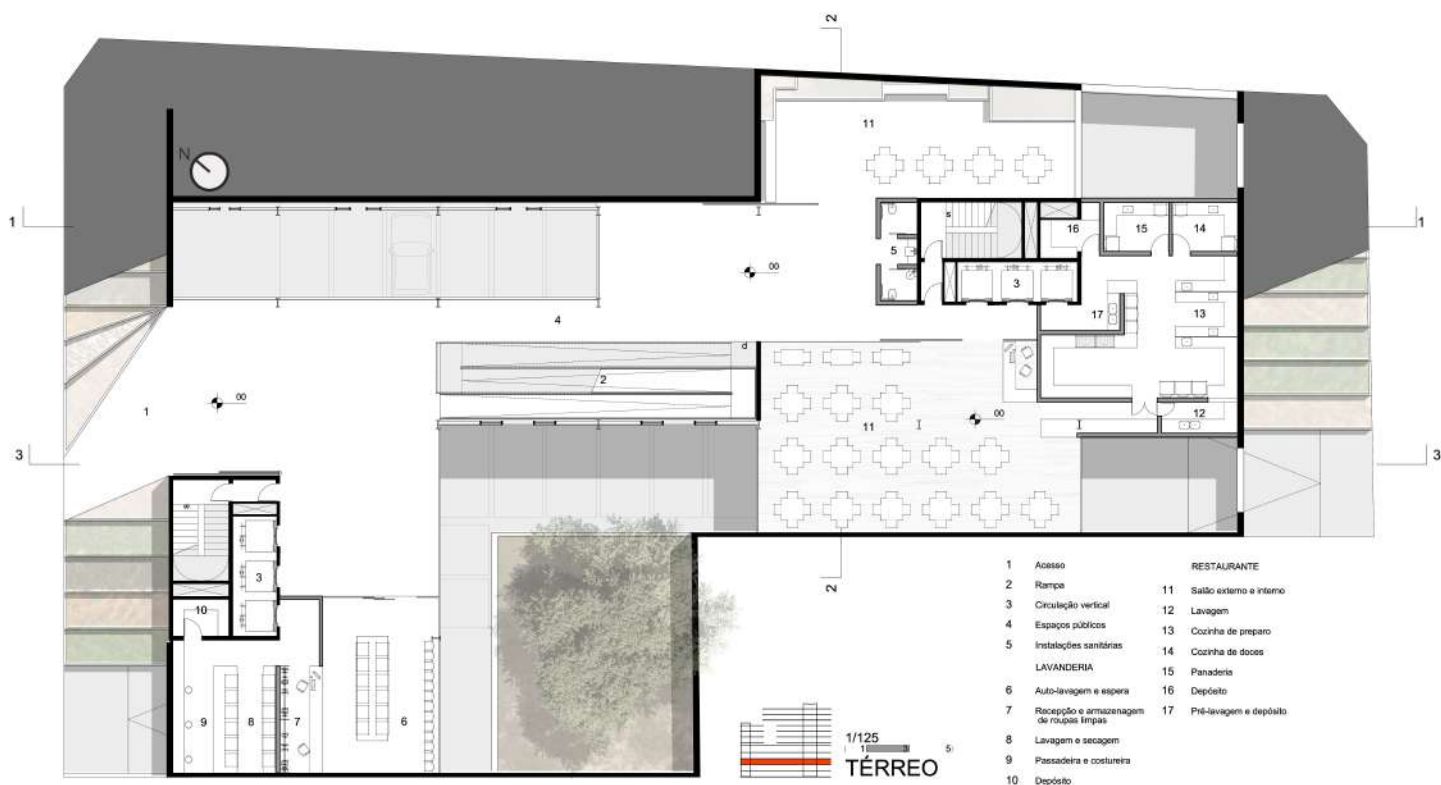


TABELA DE ÁREAS

HOTEL

Hall e lobby do hotel	114,7m²
Bar do hotel (usado para café da manhã dos hóspedes)	100,9m²
Circulação e áreas auxiliares de serviço e depósito	209m²
Hospedagem (90 unidades)	
Apartamentos	19,5m² (82% das unidades)
Apartamentos PNE	21,75m² (25% das unidades)
Apartamentos especiais	4,1m² (6% das unidades)
Vagas	19 unidades

RESIDENCIAL

Hall/portaria e sala de jogos	137m²
Circulação e áreas auxiliares de serviço e depósito	83,7m²
Apartamentos (15 unidades)	
Apartamentos 01	38,7m² x 9 = 357,03m²
Apartamentos 02	42,5m² x 6 = 255m²
Vagas	15 unidades

USO COMUM

Salão de eventos, banheiros, área de estar	596,1m²
--	---------

RESTAURANTE

Cozinha	94,5m²
Salão de refeições	125,9m²
Vagas	5 unidades

LAVANDERIA

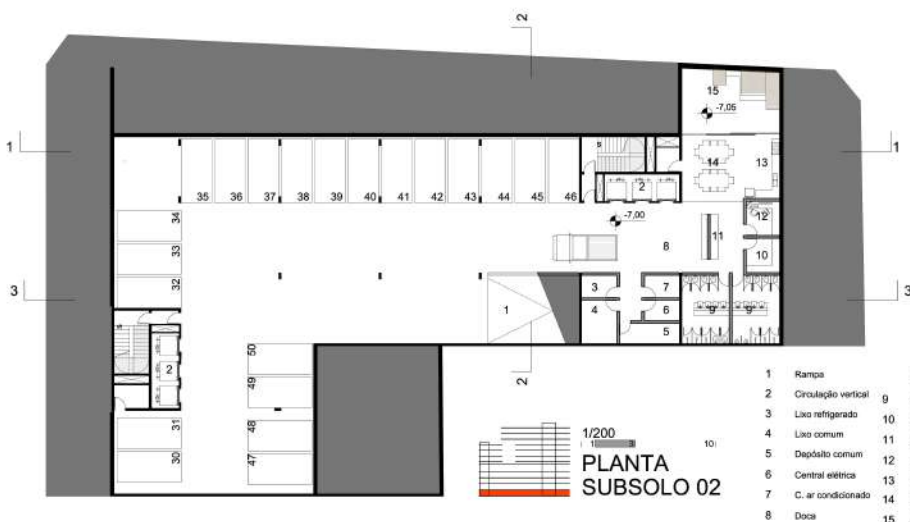
Auto-serviço e recepção	45,4m²
Área de serviço (passadeira, lavagem, secagem e armazenagem)	47,5m²
Vagas	1 unidade

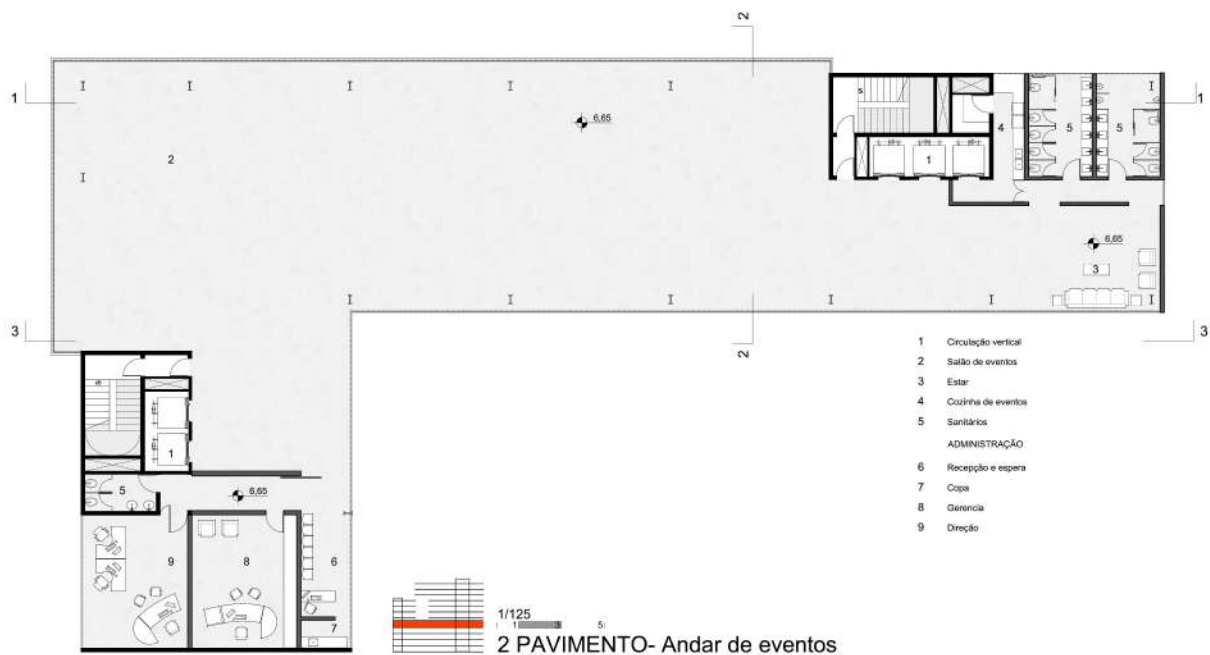
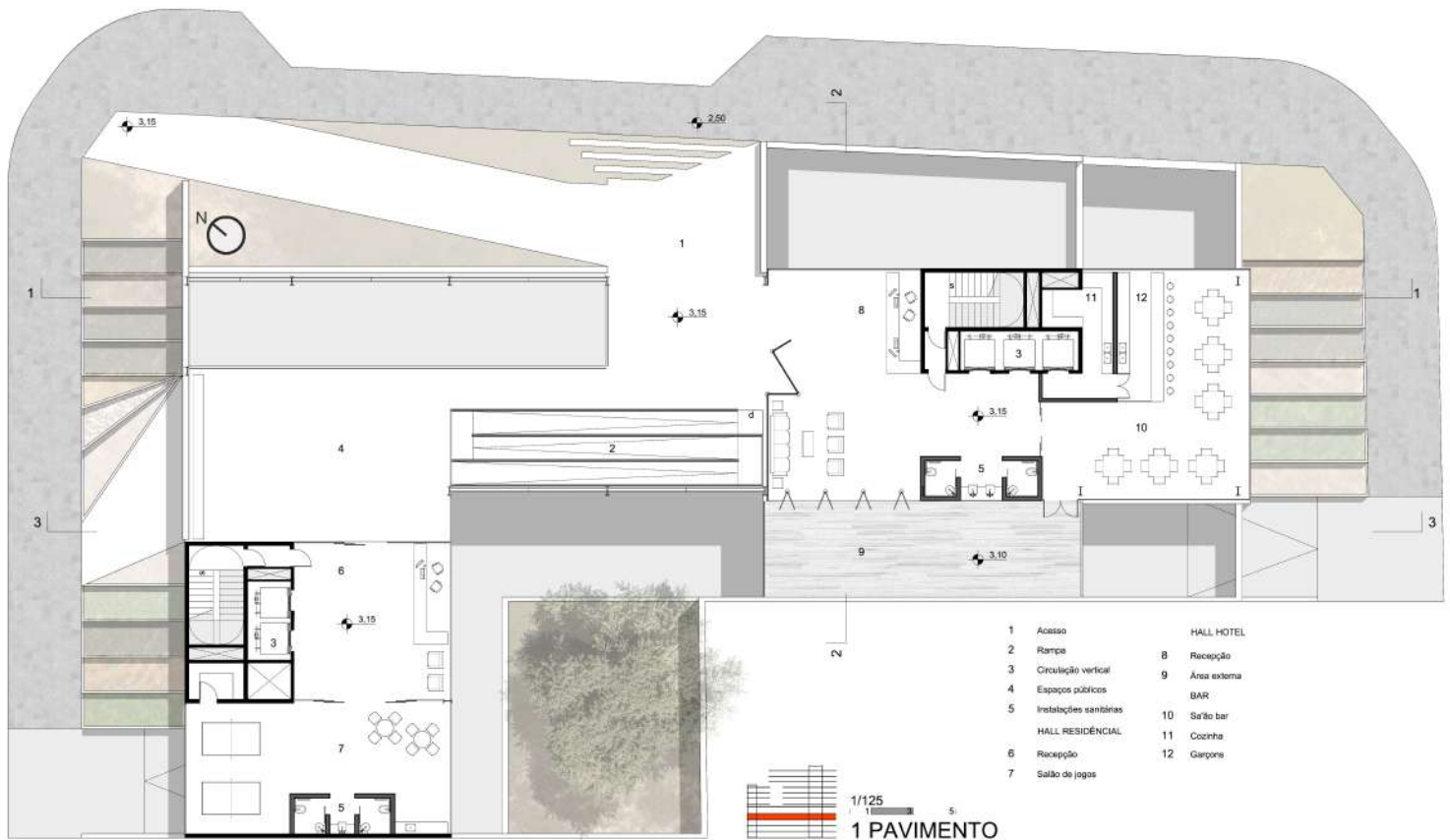
SERVIÇOS

Funcionários	
Vestibros Masc. e Fem.	38,6m²
Segurança, ponto, uniformes e armários	29,9m²
Cafeteria e refeitório	35,5m²
Doca, lixo e manutenção	38,6m²
Administração	91,5m²
Vagas	2 unidades

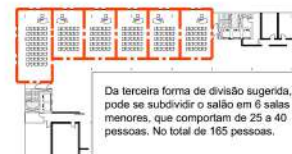
ÁREA TOTAL DO TERRENO	1.673,5m²
Potencial	2,5 x 1.673,5 = 4.183,75m²
Área computável total	4.178,38m²

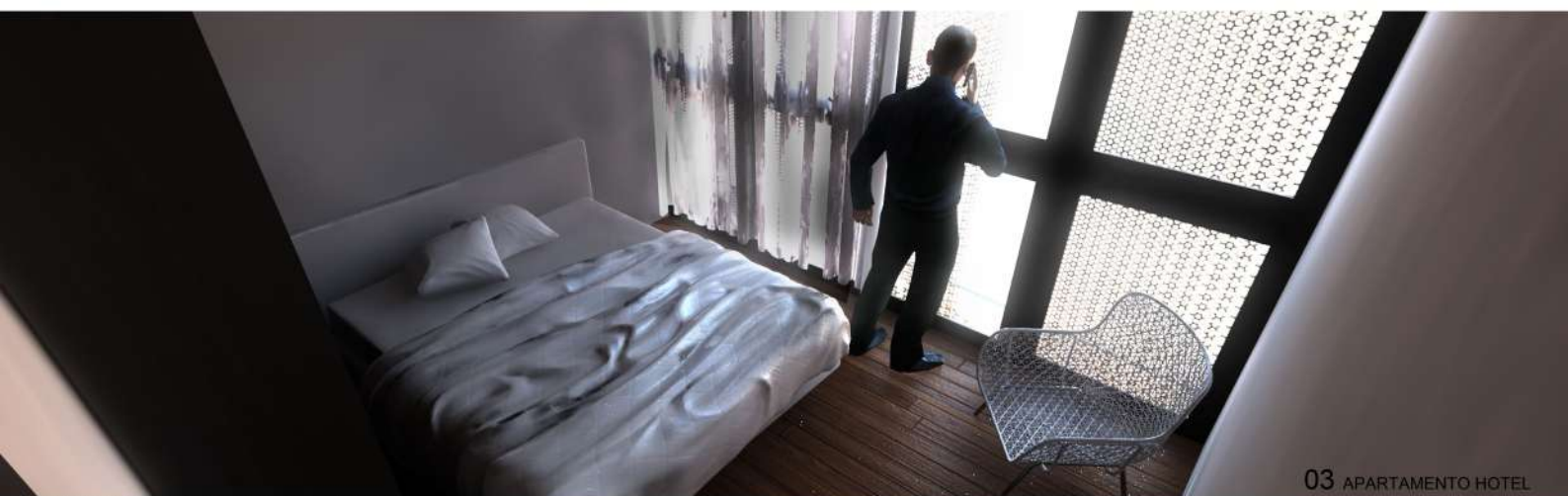
Obs: Informações de programa e área referentes aos decretos municipais Nº 212/07 e Nº 184.



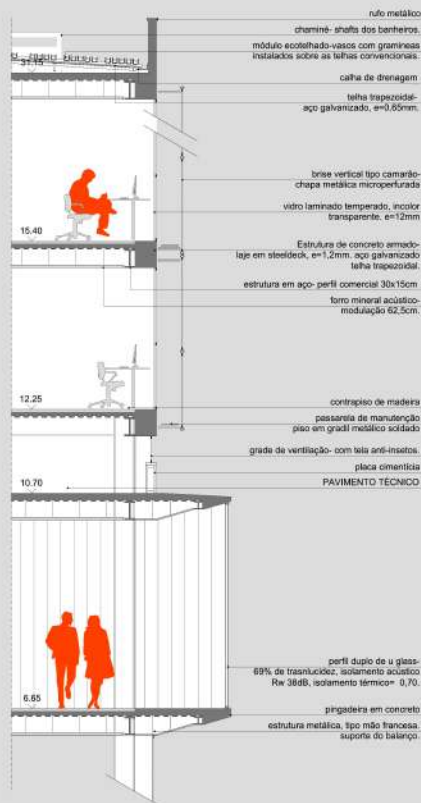


ESQUEMA SALÃO
MÓDULOS SUGERIDOS DE DIVISÃO
SEM ESCALA





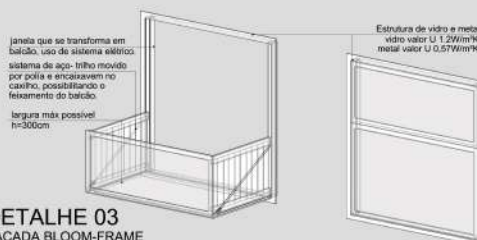
03 APARTAMENTO HOTEL



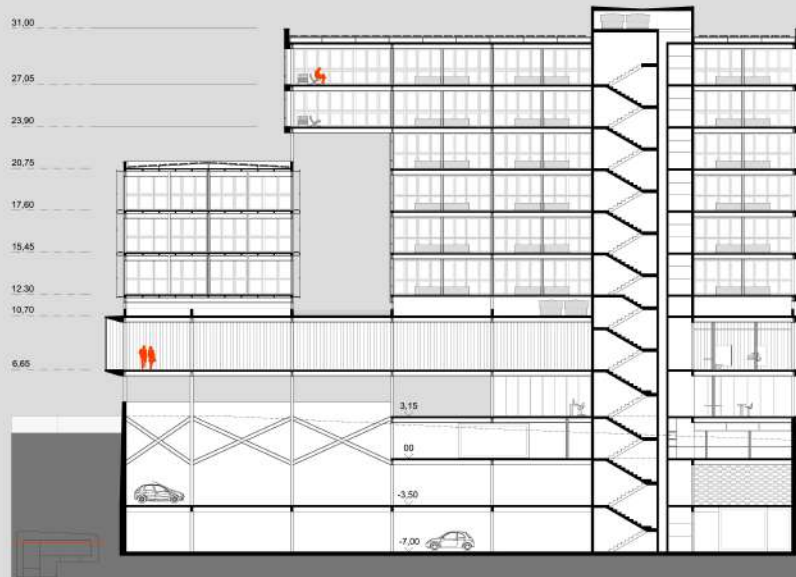
1/50
DETALHE CONSTRUTIVO 01



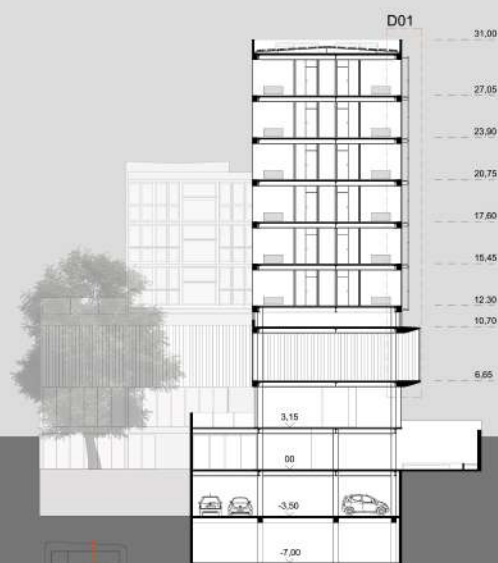
DETALHE 02
LIGAÇÕES DA ESTRUTURA
DE AÇO.
SEM ESCALA



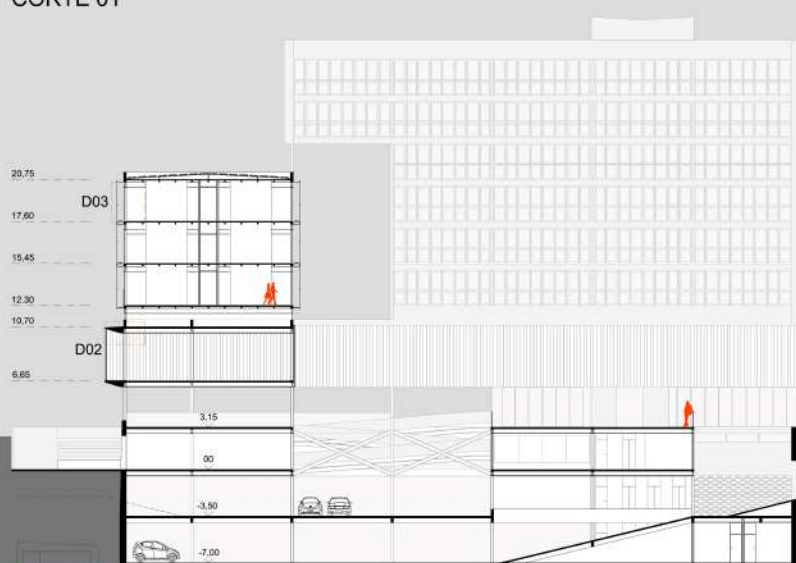
DETALHE 03
SACADA BLOOM-FRAME
EM AÇO E VIDRO.
SEM ESCALA



1/200
CORTE 01



1/200
CORTE 02



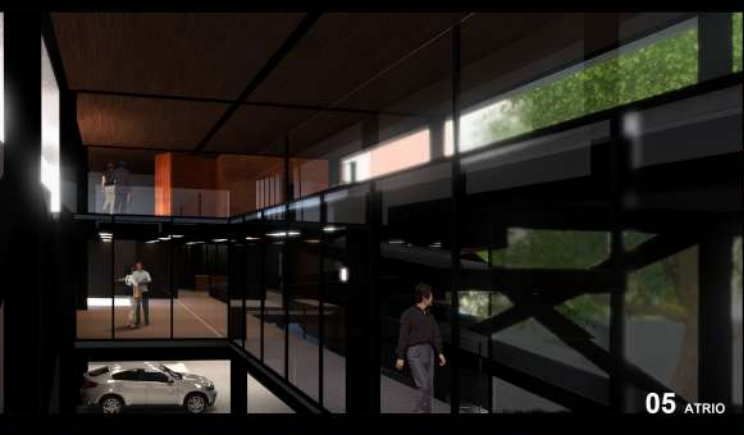
1/200
CORTE 03



1/200
VISTA



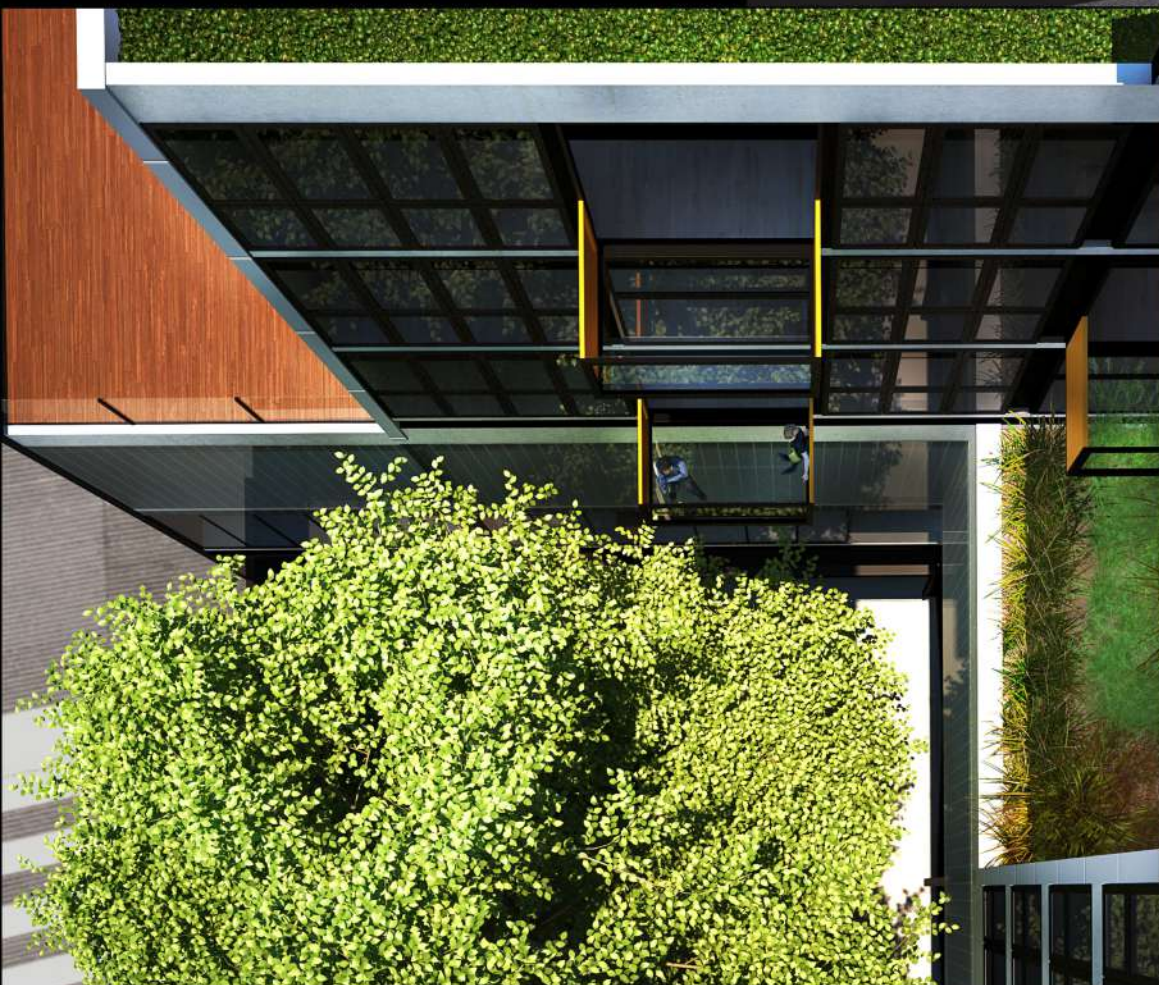
04 PÁTIO DO RESTAURANTE



05 ATRIO



06 VISTA LATERAL



07 VISTA ALTO DO EDIFÍCIO

Universidade Federal do Paraná
Curso de Arquitetura e Urbanismo

autor: Isabela Maria Fiori
orientador: Sílvio Paruker

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO FIXA E TRANSITÓRIA

anteprojeto

07/07